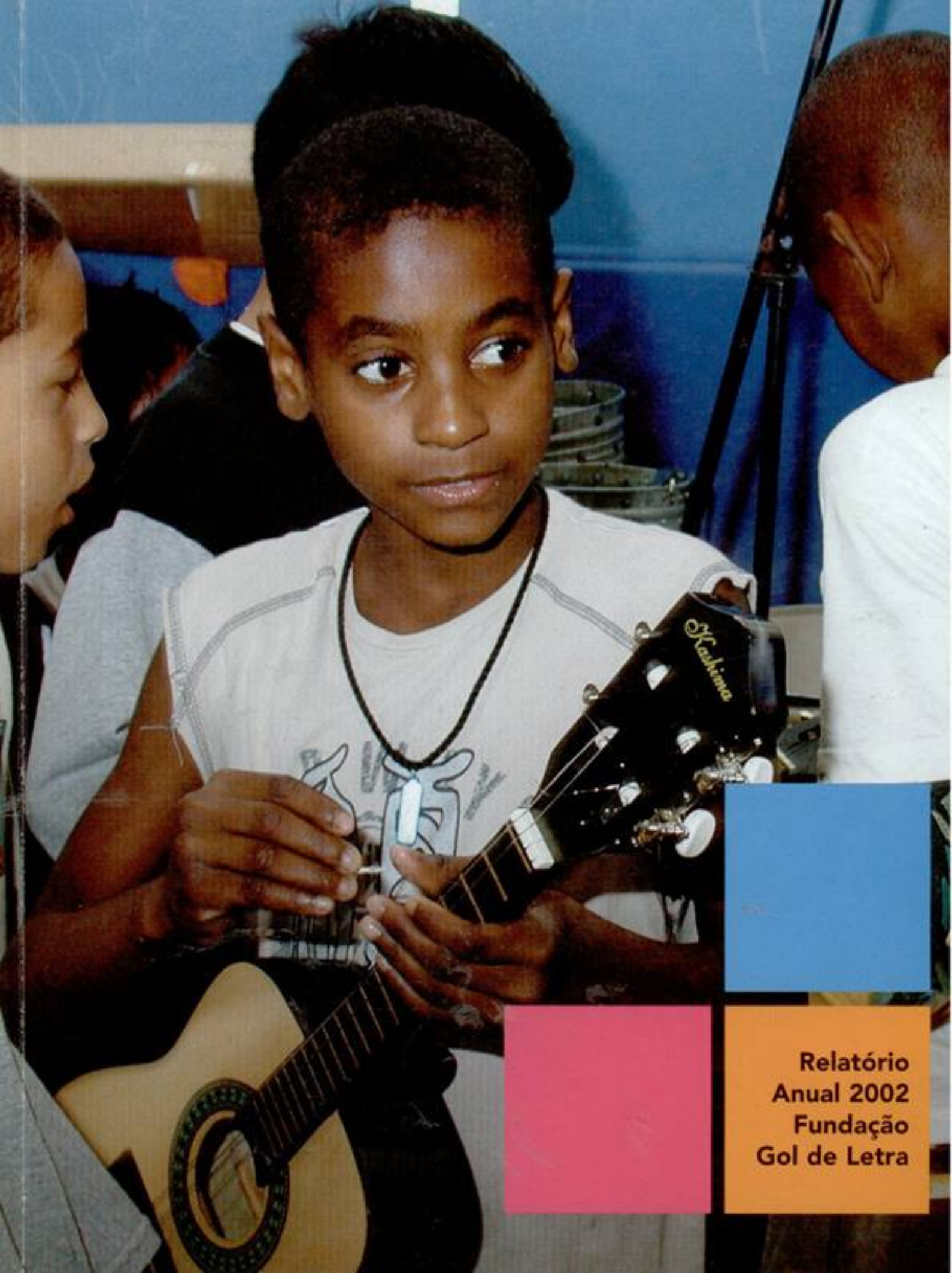




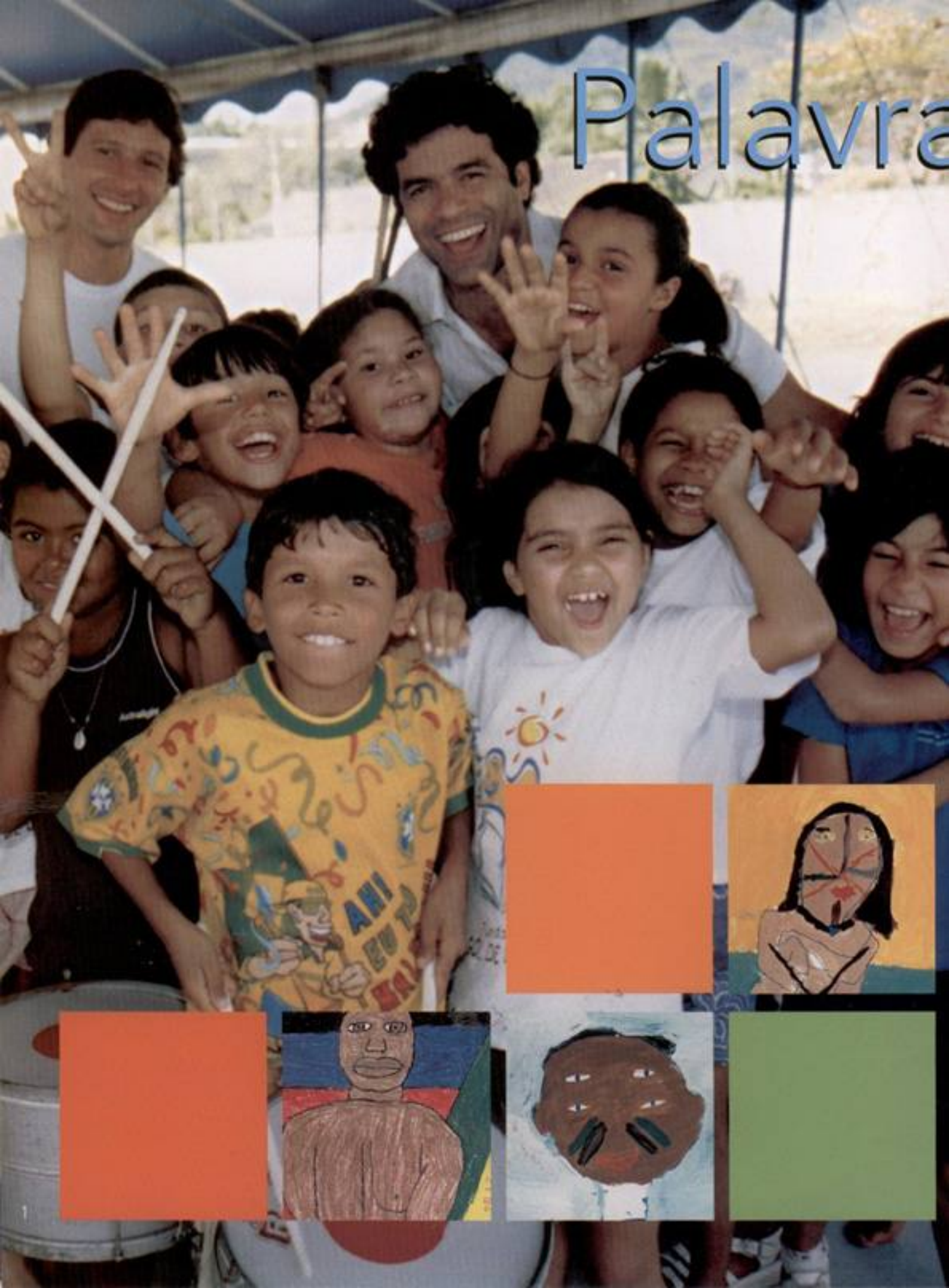
Relatório  
Anual 2002  
Fundação  
Gol de Letra



# Índice

|                                                 |         |
|-------------------------------------------------|---------|
| Palavra dos Instituidores                       | Pág. 1  |
| Um novo capítulo                                | Pág. 3  |
| Virando o Jogo                                  | Pág. 5  |
| Dois Toques                                     | Pág. 9  |
| FAC - Formação de Agentes Comunitários          | Pág. 13 |
| Biblioteca Comunitária                          | Pág. 15 |
| Relação com a Comunidade                        | Pág. 17 |
| Relações Internacionais                         | Pág. 23 |
| Auditores                                       | Pág. 27 |
| Balancos Patrimoniais                           | Pág. 28 |
| Demonstrações de Superávit                      | Pág. 29 |
| Demonstrações das mutações de Patrimônio Social | Pág. 30 |
| Equipe                                          | Pág. 31 |
| Parcerias                                       | Pág. 32 |

# Palavra



# dos instituidores

Quando pensamos em balanço anual, os números são a primeira idéia que nos vem à cabeça. Porcentagens, cálculos, equações, a ciência matemática revelando ganhos ou perdas na evolução de uma proposta ou projeto.

O nosso balanço apresenta a perspectiva numérica, mas a equação que movimenta o dia-a-dia da Fundação Gol de Letra tem como principal resultado o crescimento de crianças e jovens em busca de uma nova visão de mundo, proporcionada pela ampliação de seu universo cultural e pelo prazer de aprender.

Essa evolução, constatada no desempenho dentro das atividades, em diferentes formas de expressão, no prazer da leitura, na vontade de mudar sua própria história, é resultado de um investimento que vai além dos recursos financeiros. Unem-se aos números parceiros, sócios titulares, voluntários, funcionários, a comunidade. Pessoas que acrescentam a emoção e o desejo de ter um país transformado pela força da educação. No fechamento de mais um ano, queremos continuar somando esforços, diminuindo as diferenças, dividindo os desafios e multiplicando as conquistas com quem, assim como nós, acredita na educação como caminho ideal para um novo Brasil.

Raí Oliveira e Leonardo Nascimento Araújo  
Instituidores da Fundação Gol de Letra



## NOSSA MISSÃO

Investir na formação de crianças e adolescentes capazes de transformar suas realidades, garantido-lhes o direito à educação, à cultura e à assistência social.

**Relatório  
Anual 2002  
Fundação  
Gol de Letra**

# Um novo

Certa vez, em uma referência ao Estatuto da Criança e do Adolescente, o sociólogo Herbert de Souza afirmou: "Olhar a criança com os olhos do Estatuto\* é desejar para os filhos dos outros o que desejamos para nossos filhos".

A afirmação de Betinho pode ser deslocada também para a história da criação da Fundação Gol de Letra, onde a amizade entre Rai e Leonardo, iniciada nos campos de futebol, originou um trabalho que visa oferecer a oportunidade de uma educação de qualidade – com a qual os dois conviveram desde a infância e que oferecem a seus filhos – como passaporte para a transformação da realidade de 700 crianças e jovens atendidos pelos projetos da Fundação Gol de Letra.

Durante o ano de 2002, os Programas Virando o Jogo, Dois Toques e Formação de Agentes Comunitários foram os caminhos da Gol de Letra no exercício da missão de investir na formação de geração de crianças e adolescentes capazes de transformar suas realidades, garantindo-lhes o direito à educação, à cultura e à assistência social.

Na prática desta missão, a Fundação contou com o investimento de R\$ 2.112.088,43\*\*, originados de empresas, fundos internacionais, campanhas promocionais e eventos, institutos e fundações, governo e doação de seus sócios titulares.

Nas próximas páginas, você verá como estes recursos financeiros se transformaram em uma boa melodia, num conto interessante, em uma bela imagem captada pelas câmeras das oficinas de vídeo e fotografia, no balanço das aulas de dança, enfim, em mais um capítulo de nossa história.

Sóstenes Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira

Superintendente Fundação Gol de Letra

\* Estatuto da Criança e do Adolescente

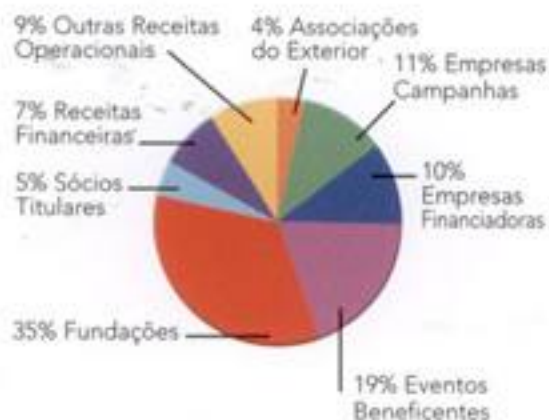
\*\* Dados auditados pela KPMG

# capítulo

## Total de Receitas 2.002

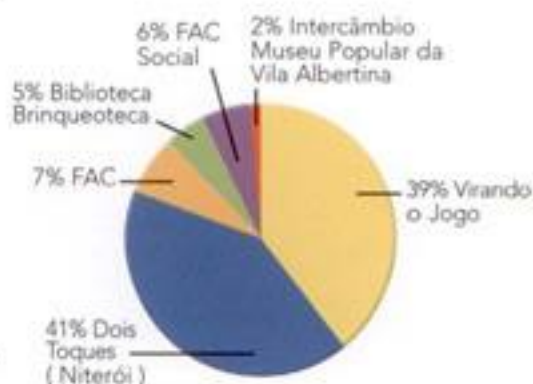
### Fonte dos Recursos

|                              |                         |
|------------------------------|-------------------------|
| Associações do Exterior      | R\$ 88,668.76           |
| Empresas Campanhas           | R\$ 225,972.00          |
| Empresas Financiadoras       | R\$ 219,500.00          |
| Eventos Benéficos            | R\$ 394,792.00          |
| Fundações                    | R\$ 730,004.34          |
| Sócios Titulares             | R\$ 101,790.29          |
| Receitas Financeiras         | R\$ 153,239.98          |
| Outras Receitas Operacionais | R\$ 198,121.06          |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>R\$ 2,112,088.43</b> |



### Aplicação em Projetos e Programas

|                                          |                         |
|------------------------------------------|-------------------------|
| Virando o Jogo                           | R\$ 706,828.19          |
| Dois Toques (Niterói)                    | R\$ 741,548.48          |
| FAC - Formação de Agentes Comunitários   | R\$ 124,998.52          |
| Biblioteca/Brinquedoteca                 | R\$ 84,061.75           |
| FAC Social                               | R\$ 108,488.21          |
| Intercâmbio Museu Popular Vila Albertina | R\$ 27,012.04           |
| <b>SUBTOTAL</b>                          | <b>R\$ 1,792,937.19</b> |
| Apoio Administrativo                     | R\$ 498,894.44          |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>R\$ 2,291,831.63</b> |

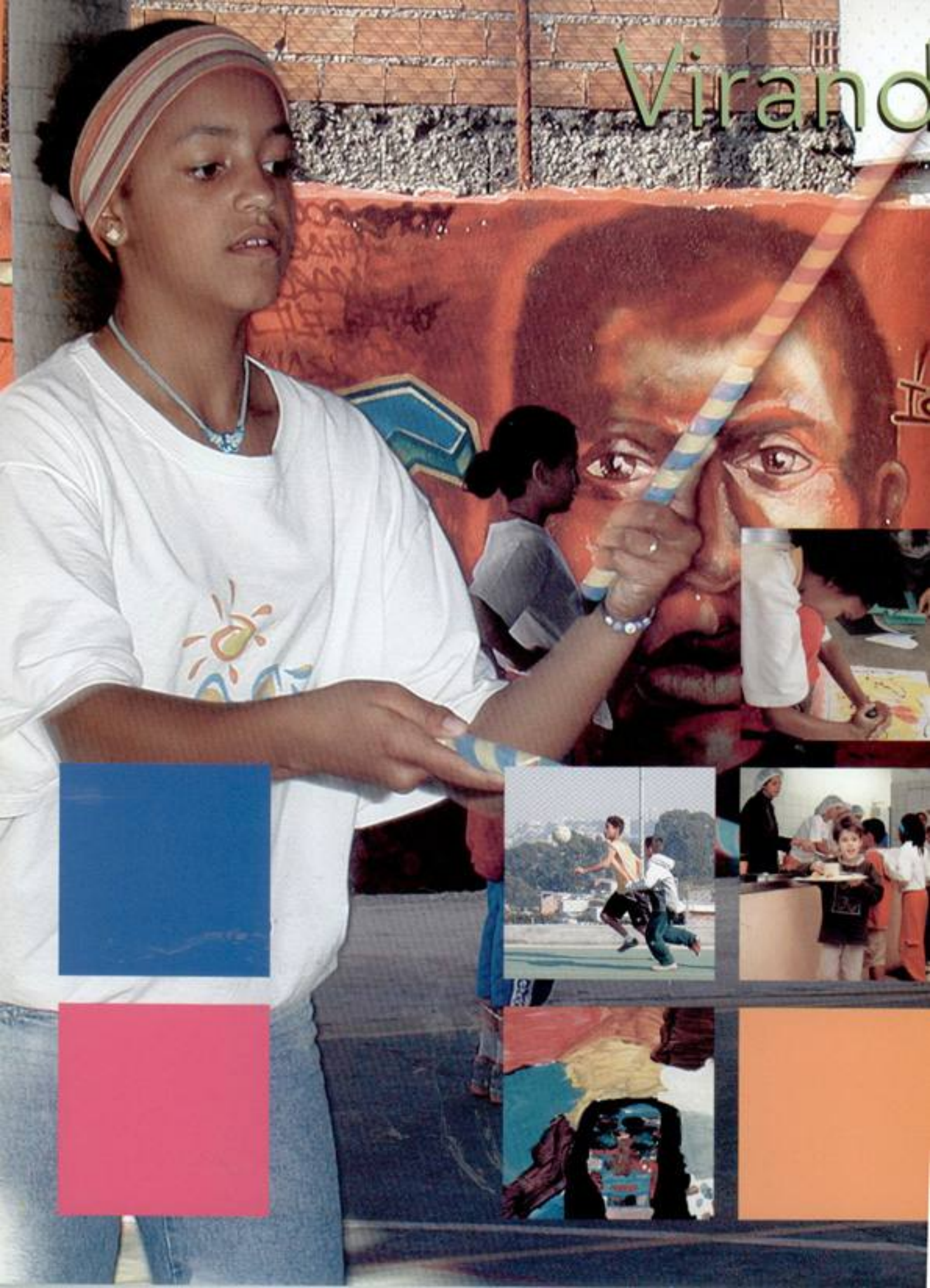


\*Receitas não direcionadas a um projeto específico compõem o fundo institucional. Estes recursos são alocados de acordo com necessidade de investimento nos programas.



**Relatório  
Anual 2002  
Fundação  
Gol de Letra**

Virand



# o Jogo

*Reconhecido pela Unesco como modelo mundial de atendimento por desenvolver um trabalho que envolve a comunidade, reforça o papel da escola e aumenta a auto-estima dos beneficiados, o Programa Virando o Jogo reúne 200 crianças e adolescentes, entre 7 e 14 anos, em atividades de música, dança, capoeira, teatro, artes visuais, leitura e escrita, informática, inglês, educação física. Interligadas por temas centrais, estas linguagens buscam proporcionar experiências educacionais diferenciadas, que ampliem e diversifiquem o universo cultural e despertem o prazer pelo conhecimento.*

No ano do pentacampeonato, mesmo antes da seleção colocar a mão na taça, as crianças e adolescentes optaram pelo esporte como tema de trabalho para 2002. Porém, apesar da forte influência do futebol e do verde-amarelo que invade o país em ano de campeonato mundial, as atividades não ficaram ligadas apenas a este esporte. *Brinquedos e Brincadeiras* e *as Imagens do Corpo e Corpo em Movimento* também foram trabalhados como temas para interligar as linguagens oferecidas.

As crianças de 7 a 9 anos resgataram, por meio de pesquisas na Internet, na família e na comunidade, brinquedos e brincadeiras antigos, e leram sobre suas histórias. Escreveram textos para contar as novas descobertas e inseriram os conhecimentos adquiridos no seu dia-a-dia. Brinquedos como o diabolô e os malabares foram construídos por eles, e tomaram conta dos espaços de socialização e das aulas de educação física.

O futebol invadiu a área no trabalho desenvolvido pelas turmas de 10 a 12 anos. A Internet abriu a história desta paixão nacional que se transformou em telas nas aulas de artes visuais. O gênero "natureza morta" deu o tom a bolas, chuteiras, bandeiras, entre outras inspirações. Com câmeras de vídeo na mão, o futebol foi também a base para o roteiro de um vídeo, produzido pelos integrantes do Virando o Jogo. A história das copas, personagens ilustres e curiosidades sobre o esporte invadiram a telinha da garotada.

Dentro e fora dos campos, as imagens do corpo serviram como fonte de inspiração para a pesquisa realizada pelos jovens de 13 e 14 anos. Lutadores de sumô, gueixas, escoceses e muçulmanos foram descobertos por olhos atentos a um novo mundo, expresso em textos, painéis com figuras e histórias e esculturas em argilas. Para o encerramento do ano, os movimentos, as cores, as técnicas das linguagens trabalhadas e as expressões se misturaram na produção do espetáculo Reino da Alegria x Senhor Mau Humor. Para subir ao palco, as crianças e os adolescentes prepararam as máscaras, a maquiagem, construíram os brinquedos, o cenário e acrescentaram a tudo isso muito alegria, empolgando os pais e a comunidade que participaram da apresentação.

## **Lição de saúde**

Não desperdiçar alimentos e aprender o seu valor nutritivo, lavar as mãos antes de sentar à mesa, não brincar com a comida na hora da refeição. Essas atividades entraram no cardápio da hora do lanche das crianças e dos adolescentes do Programa Virando o Jogo com o projeto Mestre Cuca. A proposta – inserida na grade de atividades após a observação de hábitos de desperdício – tem como objetivo reeducar esse público para hábitos alimentares saudáveis e para uma atitude respeitosa em relação a esses recursos.

Quinzenalmente, a garotada assume a cozinha e prepara a alimentação dos colegas. Com isso, eles passaram a conhecer o espaço, os cuidados necessários para o armazenamento e o preparo dos alimentos, além de saber o valor nutritivo do que é consumido diariamente na hora do lanche.

Seguindo a mesma proposta de educação para a saúde e alinhada à parceria com a Odontoprev, o momento de escovação passou a fazer parte da rotina dos participantes do Virando o Jogo. Nele, escovar os dentes integra um processo educacional para a compreensão da importância da higiene bucal e do cuidado com a dentição. Hoje, podemos perceber uma postura autônoma em relação a essas atividades, vistas como um momento prazeroso de aprendizado.

# o Jogo

## Programa Virando o Jogo

### Fonte dos Recursos

|                              |                |      |
|------------------------------|----------------|------|
| Empresas financiadoras       | R\$ 62,000.00  | 9%   |
| Fundações                    | R\$ 426,195.20 | 60%  |
| Receitas Financeiras         | R\$ 41,560.33  | 6%   |
| *Fundo Institucional         | R\$ 175,933.11 | 25%  |
| Outras Receitas Operacionais | R\$ 1,139.55   | 0%   |
| Total                        | R\$ 706,828.19 | 100% |



### Aplicação dos Recursos

|                                             |                |      |
|---------------------------------------------|----------------|------|
| Recursos Humanos                            | R\$ 472,050.44 | 67%  |
| Administrativas                             | R\$ 66,992.68  | 9%   |
| Alimentação                                 | R\$ 53,431.54  | 8%   |
| Materiais Pedagógico/<br>Escritório/Consumo | R\$ 63,158.58  | 9%   |
| Outras                                      | R\$ 51,194.95  | 7%   |
| Total                                       | R\$ 706,828.19 | 100% |



\*Receitas não direcionadas a um projeto específico compõem o fundo institucional. Estes recursos são alocados de acordo com necessidade de investimento nos programas.



**Relatório  
Anual 2002  
Fundação  
Gol de Letra**

Doi



# Toques

*Leitura e escrita, informática, dança, música, esportes. Direcionado para crianças de 6 a 14 anos, o Programa Dois Toques, realizado em Niterói desde setembro de 2001, interliga essas linguagens por meio de propostas que buscam a ampliação e diversificação do conhecimento e do universo cultural.*

*A experiência educativa dos participantes é o ponto de partida para o trabalho pedagógico desenvolvido em oficinas temáticas, utilizadas para facilitar a integração entre as áreas de trabalho. O exercício do diálogo e a postura crítica e atenta também fazem parte do processo educacional, e são constantemente estimulados na formação de indivíduos participativos e cooperativos.*

## **O Brasil de verdade**

O Carnaval abriu as atividades do programa Dois Toques em 2002. Uma das festas mais populares do país reuniu crianças e jovens na descoberta dos aspectos históricos, das diferentes expressões regionais, da atuação dos profissionais na preparação para os desfiles, e da cobertura executada pela mídia.

Os novos conhecimentos se transformaram no desfile Região Oceânica, ontem, hoje e amanhã. Da escolha do tema para o samba enredo às fantasias e alegorias, da definição das alas aos ensaios da bateria, tudo foi atentamente preparado pelos participantes do Programa Dois Toques, que levaram para as ruas de Niterói conhecimento, criatividade e muita alegria.

A diversidade cultural brasileira também esteve presente no Projeto Brasil de Verdade, realizado ao longo do ano. Com o objetivo de proporcionar a experimentação e a vivência da pluralidade nacional, a temática gerou uma "viagem" pelas diferentes formas de manifestações culturais e regionais do país, interligando conceitos e valores que consideraram as diferenças étnicas e culturais.

As danças folclóricas trouxeram para as aulas a cultura regional traduzida pela ciranda, pelo frevo, pelo pau de fitas, entre outros tipos de manifestações que, além de revelarem uma nova forma de entender a história, desenvolveram habilidades corporais e expressivas.

As melodias e ritmos do cancioneiro popular revelaram um repertório diferenciado e apresentaram uma maneira inovadora de fazer música, aprimorando cada vez mais a execução musical e o desenvolvimento de uma atitude autônoma nas realizações das crianças e adolescentes.

O imaginário e a criatividade dos integrantes do Programa Dois Toques também foram estimulados pelas lendas, pela literatura de cordel, pela pesquisa e estudo dos hábitos e costumes e até mesmo da fala regional. Esses elementos apoiaram a evolução dos conhecimentos da língua escrita, além de estimular a criatividade e a capacidade de criação entre as crianças e os adolescentes.

Pesquisas, debates, descobertas. No resultado do processo educacional, a interação e o reconhecimento das manifestações culturais ganharam força. A dança com suas histórias capazes de interligar ritos e costumes, a percussão no resgate de ritmos variados de várias regiões do Brasil, nas palavras com o conhecimento trazido por contos, lendas e histórias, na arte de brincar e descobrir em cada brinquedo informações históricas. Na viagem cultural, crianças e adolescentes conheceram um Brasil de verdade!

## Jovens escritores

Você conhece a centopéia que virou zeropéia? Já imaginou Osama Bin Laden fugindo da polícia em uma vaca verde? E um vampiro medroso, já pensou? No Gol de Letrinhas, publicação criada pelas crianças e adolescentes do Programa Dois Toques, esses personagens aparecem em contos, histórias e ilustrações que misturam a realidade e a ficção de forma criativa e bem-humorada. O livro é resultado das atividades de leitura e escrita que buscaram resgatar contos e lendas da história brasileira, além de proporcionar a oportunidade de criação aos integrantes do Programa Dois Toques.

\*Um ano de Fundação Gol de Letra

Um ano se passou e na Gol de Letra tudo mudou.

Chegaram alunos novos, computadores, estagiários e professores.

Os professores velhos não mudam não, e os que saíram ficaram no meu coração.

No carnaval, samba e alegria contagiaram todas as pessoas na avenida.

Os professores são bonzinhos, tratam a gente com carinho.

Tem um lanche gostoso, feito com amor, pra nos fortalecer.

E no projeto "Brasil de Verdade", enfim aprendi sobre o país, a cultura, o folclore, as lendas, as músicas e danças.

E por isso e por tudo, é que esse ano foi inesquecível pra mim.\*

Nathalia Borges - 12 anos

# Toques

## Programa Dois Toques - Niterói

### Fonte Dos Recursos

|                              |                       |             |
|------------------------------|-----------------------|-------------|
| Empresas Campanhas           | R\$ 11,500.00         | 2%          |
| Eventos Beneficentes         | R\$ 76,110.00         | 10%         |
| Fundações                    | R\$ 240,000.00        | 32%         |
| Sócios Titulares             | R\$ 27,359.54         | 4%          |
| Outras Receitas Operacionais | R\$ 56,056.85         | 8%          |
| Receitas Financeiras         | R\$ 1,680.39          | 0%          |
| *Fundo Institucional         | R\$ 328,841.70        | 44%         |
| <b>Total</b>                 | <b>R\$ 741,548.48</b> | <b>100%</b> |



### Aplicação dos Recursos

|                                             |                       |             |
|---------------------------------------------|-----------------------|-------------|
| Recursos Humanos                            | R\$ 483,917.78        | 65%         |
| Administrativas                             | R\$ 82,983.89         | 11%         |
| Materiais Pedagógico/<br>Escritório/Consumo | R\$ 48,726.79         | 7%          |
| Despesas com Veículos                       | R\$ 30,159.71         | 4%          |
| Ativo Fixo                                  | R\$ 33,431.96         | 5%          |
| Outras                                      | R\$ 62,328.35         | 8%          |
| <b>Total</b>                                | <b>R\$ 741,548.48</b> | <b>100%</b> |



**Relatório  
Anual 2002  
Fundação  
Gol de Letra**

## **Formação de Agentes Comunitários**

*Estruturado em dois núcleos – artístico e de comunicação – e direcionado para jovens de 15 a 21 anos, o Programa de Formação de Agentes Comunitários nasceu com o desafio de colocar o jovem como agente transformador frente aos problemas da realidade à sua volta. Para isso, utiliza a dança, a música, a capoeira, o teatro, as artes plásticas, o graffiti, o vídeo, a fotografia e o jornalismo como instrumentos de construção de uma visão crítica sobre o seu cotidiano. Além dos aspectos técnicos, o programa oferece aos 200 jovens novas referências para usufruto e apreciação de expressões culturais, auxiliando na formação de adultos mais seletivos e capazes de utilizar diferentes linguagens para intervir no seu bairro com liderança, autonomia e consciência.*

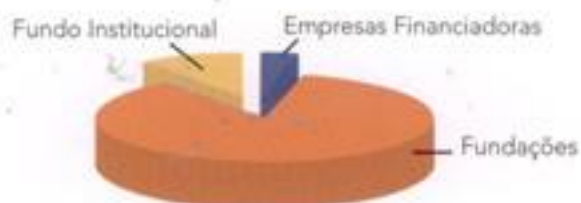
A identidade sociocultural traçada pelos jovens se faz cada vez mais presente na evolução do Programa de Formação de Agentes Comunitários. Em 2002, os participantes do FAC se apropriaram das técnicas de cada linguagem para imprimir sua história e sua visão de mundo nos muros do bairro, que ganharam o colorido do graffiti; nas pinceladas das artes plásticas, que transformaram diversos espaços da comunidade em inspiração para telas e maquetes; na criação de personagens transferidos do dia-a-dia do bairro, para uma peça de teatro, apresentada para cerca de 500 moradores; nos movimentos da dança e da capoeira presentes em espetáculos capazes de expressar a cultura e os questionamentos sociais; nas letras das músicas, onde os jovens soltaram a voz e a alma para cantar seus anseios e suas indignações.

A fotografia, o vídeo e o jornal também compuseram este cenário e serviram de ferramenta para o aprimoramento da comunicação e da expressão. Fotos, textos e as imagens captadas revelaram o debate sobre questões latentes como a gravidez na adolescência, a massificação da mídia, as contradições e os questionamentos de uma juventude que luta pela oportunidade. Registros de um tempo, do debate, da vontade de transformar.

## FAC

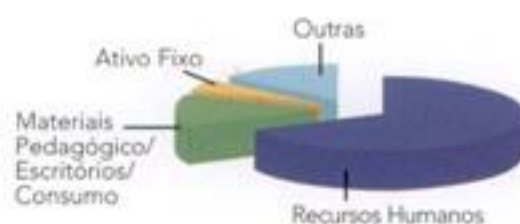
### Fonte dos Recursos

|                        |                |      |
|------------------------|----------------|------|
| Empresas Financiadoras | R\$ 4,500.00   | 4%   |
| Fundações              | R\$ 108,028.22 | 86%  |
| *Fundo Institucional   | R\$ 12,470.30  | 10%  |
| Total                  | R\$ 124,998.52 | 100% |



### Aplicação dos Recursos

|                                             |                |      |
|---------------------------------------------|----------------|------|
| Recursos Humanos                            | R\$ 84,571.47  | 68%  |
| Materiais Pedagógico/<br>Escritório/Consumo | R\$ 17,071.47  | 14%  |
| Ativo Fixo                                  | R\$ 6,005.01   | 5%   |
| Outras                                      | R\$ 17,350.57  | 14%  |
| Total                                       | R\$ 124,998.52 | 100% |



# Biblioteca

O acervo de sete mil livros, CDs, revistas e jornais reunido na biblioteca da Fundação Gol de Letra é uma opção cultural para as crianças e adolescentes do Programa Virando o Jogo. Semanalmente, eles participam de rodas de leitura desenvolvidas por mediadores. Ao contar uma história, esses jovens da comunidade envolvem o grupo em um universo de encantamento e imaginação, criando em crianças e adolescentes o prazer pela leitura.

O hábito de viajar pelas páginas de um livro também é proporcionado à comunidade da Vila Albertina. Em junho de 2002, a biblioteca abriu suas portas aos moradores do bairro e, hoje, conta com cerca de 570 pessoas inscritas, com uma retirada média semanal de 200 livros.

# Comunitária

## Biblioteca

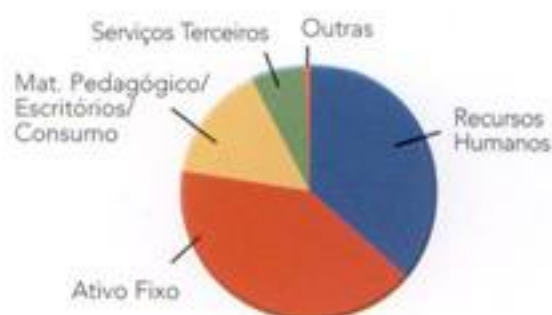
### Fonte dos Recursos

|                              |                      |             |
|------------------------------|----------------------|-------------|
| Fundações                    | R\$ 63,903.47        | 76%         |
| Outras Receitas Operacionais | R\$ 1,097.50         | 1%          |
| Receitas Financeiras         | R\$ 1,360.24         | 2%          |
| Empresas                     | R\$ 13,444.51        | 16%         |
| *Fundo Institucional         | R\$ 4,256.03         | 5%          |
| <b>Total</b>                 | <b>R\$ 84,061.75</b> | <b>100%</b> |



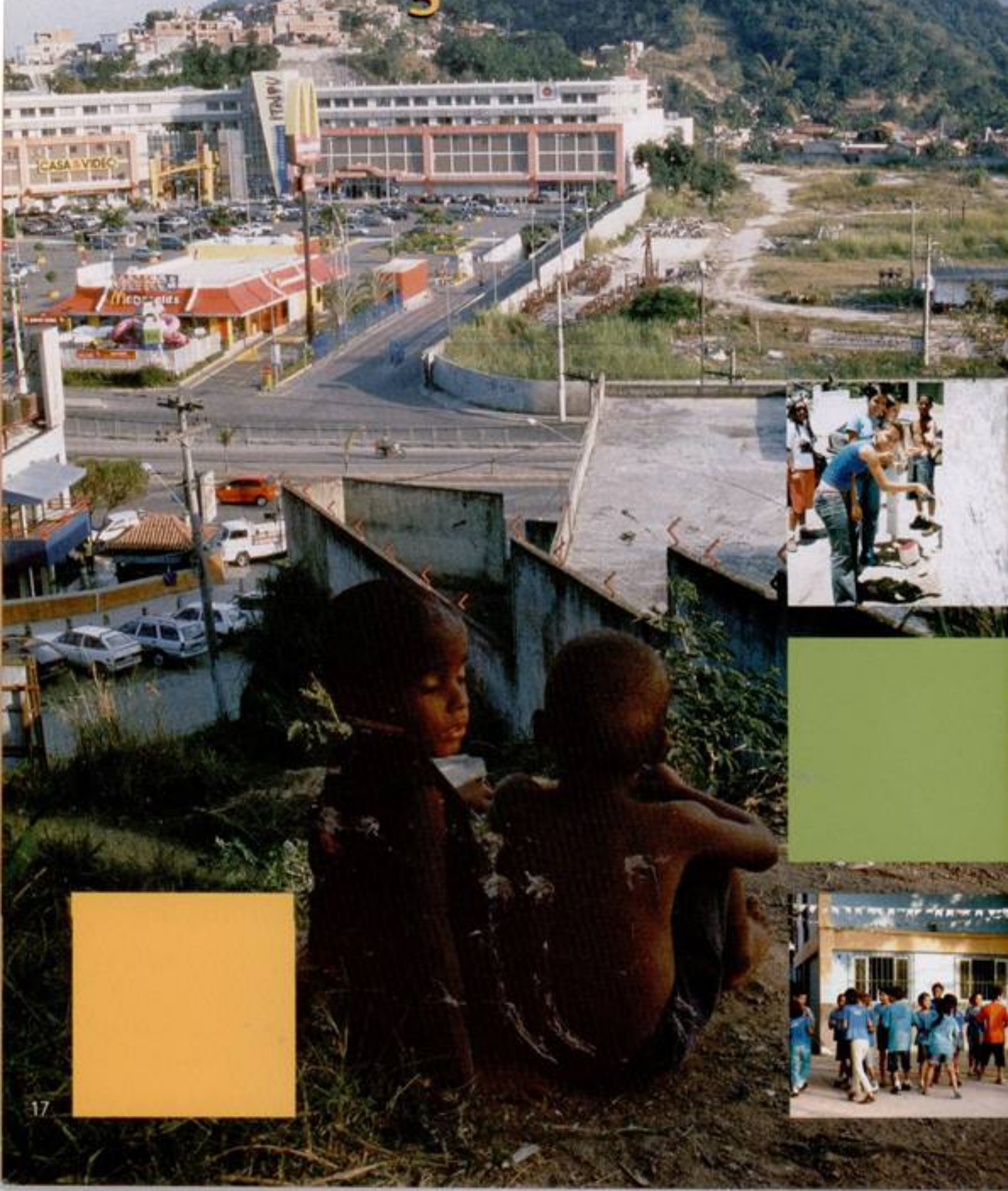
### Aplicação dos recursos

|                                             |                      |             |
|---------------------------------------------|----------------------|-------------|
| Recursos Humanos                            | R\$ 30,699.04        | 37%         |
| Ativo Fixo                                  | R\$ 34,377.67        | 41%         |
| Materiais Pedagógico/<br>Escritório/Consumo | R\$ 12,587.27        | 15%         |
| Serviços Terceiros                          | R\$ 5,618.06         | 7%          |
| Outras                                      | R\$ 779.71           | 1%          |
| <b>Total</b>                                | <b>R\$ 84,061.75</b> | <b>100%</b> |



**Relatório  
Anual 2002  
Fundação  
Gol de Letra**

# Relação com a



# comunidade

*A Fundação Gol de Letra interliga cada vez mais os objetivos de seus programas educativos às demandas gerais das comunidades onde crianças e adolescentes atendidos estão inseridos.*

*Isto significa estar em sintonia com um dos principais problemas encontrados em nosso país: a falta de oportunidades para a reversão do difícil quadro de exclusão a que essas comunidades estão submetidas.*

*Dentro deste enfoque, alinha-se à educação complementar para crianças e jovens a preocupação com o desenvolvimento comunitário em sua vertente socioeconômica. Abrem-se espaços para iniciativas que se caracterizam por eleger o conhecimento como instrumento e como estratégia para alcançar objetivos maiores.*

*Neste contexto, a Fundação entende seu papel como articuladora e mobilizadora dos diversos atores sociais – família, comunidade, escola - para o exercício de transformação por meio do protagonismo e da postura crítica.*

*O novo olhar da comunidade para sua realidade une-se à atuação de instituições – não-governamentais e governamentais, incluindo as escolas públicas – e estabelece redes sociais que trabalham conjuntamente para o desenvolvimento regional, catalisando mudanças que partem do contexto local para o global.*

# Relação com a

## São Paulo

A representatividade da comunidade ganhou ainda mais força em 2002 com a formação do primeiro grupo de agentes que passaram a atuar na área social. Formado por mães e jovens da comunidade, o capital humano proveniente da Vila Albertina trouxe consigo o conhecimento que ampliou a compreensão do contexto social no qual as crianças e jovens estão inseridos.

Visitação, Mobilização e Articulação são as diretrizes de ação do grupo. Como o próprio nome revela, as visitadoras acompanham, por meio de visitas, a realidade familiar dos integrantes do Virando o Jogo. Desta forma, trazem para a Fundação informações que apóiam o trabalho da área pedagógica.

As agentes mobilizadoras representam um pilar essencial nos eventos socioeducativos. Temáticas específicas, mobilização do público-alvo, propostas diferenciadas são alguns dos rumos dados ao trabalho desse braço da área, fortalecendo assim o elo de formação e informação entre a Gol de Letra e a comunidade.

No contexto externo à comunidade de Vila Albertina, entram em ação os agentes articuladores. Eles participam de discussões em espaços públicos sobre a problemática local, direitos e deveres, políticas públicas, entre outros. Esse conhecimento é multiplicado por esses agentes com os outros elementos do grupo, ampliando o universo de atuação dos mesmos.

Juntos, esses três segmentos da área social impulsionaram o desenvolvimento dos Gols de Cidadania – eventos realizados bimestralmente – convocando a comunidade para debater a saúde como direito de todos, a visão masculina do papel da mulher na sociedade, o direito dos idosos e das crianças.

A atuação deste grupo fortaleceu também o papel da Fundação Gol de Letra no trabalho em rede. Com a proposta de gerar condições para o desenvolvimento local, várias instituições – governamentais e não-governamentais – atuam conjuntamente na busca do conhecimento para a evolução e para o crescimento sustentável da região. Um dos exemplos desse trabalho conjunto foi o Dia de Fazer a Diferença. Em 2002, diferentemente do que aconteceu nos anos anteriores, a ação foi descentralizada para mais de 10 pólos, representados pelas organizações da rede. Neste dia, a comunidade recebeu mais de quatro mil atendimentos entre informações sobre saúde, espaço para acesso à Internet, oficinas de artesanato, expedição de 287 cédulas de identidade. Ganhou a comunidade em conhecimento, e ganharam as instituições com a oportunidade de pensar e realizar uma ação diferenciada para o crescimento da comunidade onde estão inseridas.

# comunidade

## FAC SOCIAL

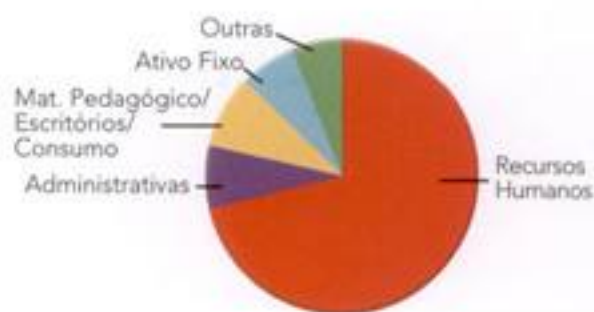
### Fonte dos Recursos

|                        |                |      |
|------------------------|----------------|------|
| Empresas financiadoras | R\$ 98,316.79  | 91%  |
| Fundações              | R\$ 4,850.00   | 4%   |
| Receitas Financeiras   | R\$ 5,321.42   | 5%   |
| Total                  | R\$ 108,488.21 | 100% |



### Aplicação dos Recursos

|                                             |                |      |
|---------------------------------------------|----------------|------|
| Recursos Humanos                            | R\$ 77,218.23  | 71%  |
| Administrativas                             | R\$ 8,188.55   | 8%   |
| Materiais Pedagógico/<br>Escritório/Consumo | R\$ 9,205.19   | 8%   |
| Ativo Fixo                                  | R\$ 7,253.16   | 7%   |
| Outras                                      | R\$ 6,623.08   | 6%   |
| Total                                       | R\$ 108,488.21 | 100% |



**Relatório  
Anual 2002  
Fundação  
Gol de Letra**

# Relação com a



# comunidade

## **Niterói**

A família foi um personagem atuante no trabalho desenvolvido nas comunidades de Engenho do Mato, Cafuba, Piratininga e Itaipu, em Niterói. Durante o ano, os pais e responsáveis pelas crianças e jovens atendidos foram incentivados a atuarem como parceiros. As atividades conjuntas reuniram esse grupo tanto no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem de seus filhos como também na elaboração de propostas de interação e mobilização com a comunidade por meio de ações socioeducativas.

A Escola de Pais reuniu cerca de 70% das famílias atendidas em debates que abordaram temas como o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Desenvolvimento da Criança, entre outros assuntos de interesse geral. A identificação dessas temáticas serviu de base para eventos como o Gol de Cidadania pelos Direitos da Mulher e da Criança, o Fórum de Escolas e os I, II e III Encontros de Esporte, Lazer e Saúde nos finais de semana. Com linhas socioeducativas, os encontros mobilizaram a comunidade para a promoção social e o exercício da cidadania, gerados pela informação, discussão e proposição.

Para potencializar as ações, a Fundação estabeleceu parcerias com instituições da região impulsionando sua participação no trabalho em rede, fundamental para a evolução autônoma das comunidades locais. Iniciativas como os cursos de artesanato para as mães, realizados em parceria com o Sesc, criaram novas alternativas de geração e fortalecimento da renda familiar, prevenindo o trabalho infantil.

A relação com a comunidade, com os parceiros e com as famílias tem como foco os personagens principais de nossa história. Além de identificar necessidades básicas como o atendimento odontológico, oferecido por meio de parcerias – inicialmente com o Sesc e com a continuidade da Odontoprev -, o acompanhamento social desenvolvido ao longo do ano estabeleceu formas de traçar o perfil de crianças e adolescentes atendidos, acompanhar a frequência e diagnosticar os casos de evasão.

# Relações



# Internacionais

## **Associação Gol de Letra França**

Em maio de 2002, torcedores franceses entraram em campo para fazer parte de uma partida diferente: apoiar os projetos de educação desenvolvidos pela Fundação Gol de Letra no Brasil. Para isso, Damien Lesaffre e Frederic Mignon criaram a Association Gol de Letra France. O grupo, que reúne, além dos idealizadores, cerca de dez voluntários, realizou eventos para apresentar a Fundação Gol de Letra e mobilizar recursos.

## **Associação Gol de Letra Itália**

A proposta que nasceu na França desembarcou também na Itália. Com o retorno de Leonardo Araújo à Europa, convocado pelo Milan, clube italiano, ele criou a Associação Gol de Letra Itália com objetivo de sensibilizar e mobilizar novos parceiros para os projetos da Fundação Gol de Letra no Brasil.

# Relações

## **Intercâmbios**

As experiências de intercâmbio proporcionaram aos participantes o enriquecimento cultural. Crianças e jovens transpuseram a barreira do idioma, e transformaram as dificuldades em estímulos para o aprendizado e para a descoberta de hábitos, histórias e conhecimentos diferentes.

### **Projeto Museu Vivo Vila Albertina – Fundação Gol de Letra – Unidade Tremembé e Fédération Léo Lagrange**

Cores, sons, movimentos, expressão. Um caldeirão cultural fez ferver a comunidade de Vila Albertina com a experiência do Museu Popular Vivo. A proposta reuniu educadores franceses da Fédération Léo Lagrange e os jovens do Programa de Formação de Agentes Comunitários no uso da arte para resgatar a cultura e a história local.

Oficinas de graffiti, de música, de fotografia, de histórias de vida, de pintura corporal estimularam não só o aprendizado de novas técnicas, mas também o reconhecimento de valores e da identidade dos moradores da região.

### **Projeto Atlantekea – Fundação Gol de Letra – Unidade Niterói e Sport dans la Ville**

As atividades esportivas e artísticas foram o passaporte para a aproximação entre oito jovens e três educadores franceses, da organização Sport dans la Ville, que participaram do intercâmbio com seis jovens e dois educadores da Fundação Gol de Letra.

Batizado de Atlantekea, o projeto aconteceu em duas fases. A primeira, realizada em julho, trouxe o grupo de franceses para duas semanas em Niterói. Durante o encontro, eles participaram das atividades culturais de finalização do projeto Brasil de Verdade e conheceram a nossa história por meio do folclore. A aproximação permitiu o entrosamento para a visita à França que aconteceria no mês seguinte. Durante a estadia na Europa, as crianças ficaram em um alojamento comunitário, onde participaram de oficinas de escultura em madeira, atividades esportivas e saídas para conhecer a região.

# Internacionais

## Museu Popular Vila Albertina

| Fonte de Recursos                              |               |
|------------------------------------------------|---------------|
| Associação do Exterior - Fundação Leo Lagrange | R\$ 27,012.04 |
| Total                                          | R\$ 27,012.04 |

| Aplicação dos Recursos |               |
|------------------------|---------------|
| Eventos - oficinas     | R\$ 27,012.04 |
| Total                  | R\$ 27,012.04 |



**Relatório  
Anual 2002  
Fundação  
Gol de Letra**

## **Parecer dos auditores independentes**

Ao  
Conselho de Curadores da  
Fundação Gol de Letra  
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Gol de Letra, levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as respectivas demonstrações de déficit/superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Gol de Letra em 31 de dezembro de 2002 e 2001, o déficit/superávit de suas atividades, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.
4. A Fundação Gol de Letra possui a sua sede na cidade de São Paulo, instalada em um terreno cedido pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, por meio do termo de permissão de uso, datado de 30 de outubro de 1998, e da autorização constante no despacho governamental nº GG-0882/98. O prazo de ocupação é indeterminado, porém, é de direito da Procuradoria Geral do Estado revogar o referido acordo e requerer o imóvel a qualquer tempo, estando a Fundação Gol de Letra obrigada a se retirar do imóvel num prazo máximo de 30 dias.
5. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2d, as receitas de doações e as contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente por ocasião do seu recebimento. Nosso parecer, correspondente às demonstrações financeiras acima referidas, no que se refere ao exame dessas receitas, está baseado nos montantes de doações e contribuições constantes dos registros contábeis da Fundação Gol de Letra.

23 de maio de 2003

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

### Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2002 e 2001  
(Em reais)

| Ativo                  | 2002             | 2001             | Passivo                             | 2002             | 2001             |
|------------------------|------------------|------------------|-------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>      |                  |                  | <b>Circulante</b>                   |                  |                  |
| Disponibilidades       | 213,565          | 278,972          | Fornecedores                        | -                | 6,653            |
| Aplicações financeiras | 753,818          | 940,934          | Salários, férias e encargos sociais | 62,313           | 42,650           |
| Adiantamentos          | 24,250           | -                | Contas correntes                    | 28,800           | 33,800           |
|                        | <u>991,633</u>   | <u>1,219,906</u> | Impostos a recolher                 | 2,771            | 4,323            |
|                        |                  |                  | Outras contas a pagar               | <u>4,686</u>     | <u>1,808</u>     |
|                        |                  |                  |                                     | 98,570           | 89,234           |
| <b>Permanente</b>      |                  |                  | <b>Patrimônio social</b>            |                  |                  |
| Imobilizado            | <u>1,047,377</u> | <u>1,029,841</u> | Reserva de capital                  | 29,877           | 26,787           |
|                        |                  |                  | Superávit acumulado                 | <u>1,910,563</u> | <u>2,133,726</u> |
|                        | <u>2,039,010</u> | <u>2,249,747</u> |                                     | <u>1,940,440</u> | <u>2,160,513</u> |
|                        |                  |                  |                                     | <u>2,039,010</u> | <u>2,249,747</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Demonstrações de déficit/superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em reais)

|                                        | 2002               | 2001               |
|----------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Receitas operacionais                  |                    |                    |
| Doações                                | 1,958,848          | 1,167,866          |
| Outras                                 | 3,853              | 18,126             |
|                                        | <u>1,962,701</u>   | <u>1,185,992</u>   |
| Deduções da receita                    |                    |                    |
| Impostos e taxas                       | <u>(11,205)</u>    | <u>(8,852)</u>     |
| Receita operacional líquida            | <u>1,951,496</u>   | <u>1,177,140</u>   |
| Custos e despesas operacionais         |                    |                    |
| Salários, férias e 13º salário         | (928,451)          | (385,902)          |
| Encargos sociais                       | (301,281)          | (152,574)          |
| Outras despesas com pessoal            | (31,186)           | (37,938)           |
| Despesas com aluguel                   | -                  | (13,172)           |
| Despesas com materiais                 | (30,303)           | (21,672)           |
| Despesas com manutenção e conservação  | (44,612)           | (40,047)           |
| Despesas com serviços de terceiros     | (310,880)          | (252,790)          |
| Despesas com serviços públicos         | (87,027)           | (62,549)           |
| Despesas com depreciação e amortização | (74,251)           | (61,754)           |
| Despesas administrativas               | (269,600)          | (149,330)          |
| Outras despesas operacionais           | <u>(154,620)</u>   | <u>(116,957)</u>   |
|                                        | <u>(2,232,211)</u> | <u>(1,294,685)</u> |
| Resultado operacional                  | <u>(280,715)</u>   | <u>(117,545)</u>   |
| Resultado financeiro                   |                    |                    |
| Receitas financeiras                   | 152,728            | 168,248            |
| Despesas financeiras                   | <u>(20,058)</u>    | <u>(8,214)</u>     |
| (Déficit) superávit do exercício       | <u>(148,045)</u>   | <u>42,489</u>      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



### Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001  
(Em reais)

|                                        | Reserva de capital | Superávit acumulado | Total     |
|----------------------------------------|--------------------|---------------------|-----------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2001</b>  |                    | 2,091,237           | 2,091,237 |
| Adições de bens do ativo imobilizado   | 26,787             | -                   | 26,787    |
| Superávit do exercício                 | -                  | 42,489              | 42,489    |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2001</b> | 26,787             | 2,133,726           | 2,160,513 |
| Ajustes de exercícios anteriores       | -                  | (75,118)            | (75,118)  |
| Adições de bens do ativo imobilizado   | 3,090              | -                   | 3,090     |
| Déficit do exercício                   | -                  | (148,045)           | (148,045) |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2002</b> | 29,877             | 1,910,563           | 1,940,440 |

### Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001  
(Em reais)

|                                                           | 2002      | 2001     |
|-----------------------------------------------------------|-----------|----------|
| <b>Origens dos recursos</b>                               |           |          |
| De terceiros                                              |           |          |
| Bens recebidos em doação                                  | 3,090     | 26,787   |
| <b>Recursos originados das operações</b>                  | 3,090     | 26,787   |
| <b>Aplicações de recursos</b>                             |           |          |
| Nas operações                                             |           |          |
| (Déficit) superávit do exercício                          | (148,045) | 42,489   |
| Ajustes de exercícios anteriores                          | (75,118)  | -        |
| <b>Itens que não afetam o capital circulante</b>          |           |          |
| Depreciação e amortização                                 | 74,251    | 61,754   |
| <b>Recursos aplicados nas operações</b>                   |           |          |
| Aquisições de bens do imobilizado                         | (91,787)  | (83,512) |
| <b>(Diminuição) aumento do capital circulante líquido</b> | (237,609) | 47,518   |
| <b>Variações no capital circulante líquido</b>            |           |          |
| Ativo circulante                                          | (228,273) | 70,943   |
| Passivo circulante                                        | 9,336     | 23,425   |
| <b>(Diminuição) aumento do capital circulante líquido</b> | (237,609) | 47,518   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Relatório  
Anual 2002  
Fundação  
Gol de Letra**

# Equipe\*

## **Conselho Curador**

Armelino Donizetti Quagliato  
Beatriz Campos P. Araujo  
Dirce Cristina Belíssimo V. Oliveira  
Leonardo Nascimento Araujo

## **Superintendente**

Sóstenes Brasileiro S. S. V. Oliveira

## **Diretor Executivo**

Rai Souza Vieira de Oliveira

## **Gerente Geral**

Cezar Augusto Lago Marques

## **Administração**

Adelci Medina de Andrade  
Aguinaldo Rodrigues Camargos  
Ana Angélica N. de Oliveira  
Carlos Eduardo Pena Caldas  
Cristiano dos Santos Ribeiro  
Daniela Dias de Araújo  
Derley Conceição Porto  
Edinilton Conceição de Jesus  
Esmeralda Bastos Araújo  
Gerson Ferreira  
Jacqueline dos Santos  
Juvelina Maciel de Souza  
Leandro Alexandre dos Santos  
Luciana Bastos Régio  
Luciano Pereira de Almeida

Maisa da Silva Machado Palharini  
Marco Antonio Viana Borba  
Maria Nilza Conceição Simão  
Roberta Jobes  
Silvania de Abreu e Silva  
Sofia Teixeira da Silva  
Telma Antonia Jobes  
Valneide Gomes Campos Silva  
Vanderlei Marins de Araújo  
Zuleica Pena Caldas

## **Assessoria Pedagógica**

Edilene Fonseca  
Marcelo Barros da Silva  
Rosângela Dorazio  
Sandra Tatiana B. Durazzo  
Vera Richetti Lemos  
Zélia V. Cavalcanti Lima

## **Comunicação**

Cintia Pinho Bohns Martins  
Fernanda Nobre

## **Desenvolvimento Institucional**

Cristina Kanami Saito  
Eduardo Hatada

## **Pedagógico**

Andréa Rondinelli de Almeida  
Mônica Zagallo  
Wilson Souza Costa

## **Social**

Alessandra de Muros Xavier  
Emílio Fernando A. Vaz Pereira  
Luís Fernando Guggemberger  
Olga Lembo

## **Educadores**

Alba Luciana Monteiro  
Ana Marta Dias de Moura  
Ana Paula de Abreu Raposo  
Ana Paula Mastrodi  
Antonio Carlos Cardoso  
Beatriz Cristina R. Oliveira  
Claudio Renato F. Bianchezi  
Clarice Thereza Mais dos Santos  
Eloana Bernardes  
Felipe Yung Maciel  
Flávio Andrade Meirelles  
Felipe Pitaro Ramos  
Júlia Reyes  
Luciana Cardia de C. Canalonga  
Márcia Costa Figueiredo  
Márcio Theobaldo Werneck  
Marciano da Silva  
Maria Helena dos S. Gonçalves  
Marcelo da Matta Machado  
Marilene de Almeida M. Nogueira  
Mauricio Azevedo da S. Lemes  
Patrícia Liberali Stelata  
Priscilla Pantolla Accorsi  
Renata Evanir Pereira  
Roberto César Amorim de Barros  
Ronaldo José Robles

\* Equipe Dezembro de 2002

# Parcerias

As empresas relacionadas abaixo formam conosco uma rede de mudança, acrescentando ao nosso balanço, além do investimento financeiro, o conhecimento, a capacidade de mobilização e, acima de tudo, o desejo de, assim como nós, ver a transformação pela educação.

## Parceiros financiadores

AVSI - BNP Paribas - Fundação Abrinq - Fundação American Express - Fundação Cesgranrio - Fundação Chase/JPMorgan - Fundação Nike - Fundação W. K. Kellogg - Instituto Ayrton Senna - Johnson&Johnson - Ministério da Cultura Nike - Secretaria Estadual da Cultura - Secretaria Nacional de Esportes e Turismo - Tecnisa - Unicef

## Parceiros institucionais

BNDES - C-Comunicação - Grupo Porção de Restaurantes - Governo do Estado de São Paulo - KPMG Auditoria - Litokromia Fotolito e Gráfica - MV Vídeo - NBS - Odontoprev - Oficina Brasileira de Clipping - Pitti & Brant Comunicação - RL Qualix - Soter Engenharia - UNIFESP - Unimed Paulistana - Unesco

## Colaboradores

Doceria Anabella - Editora Segmento - Escola da Vila - Filsan - Fundação Chitãozinho & Xororó - Jornal Fluminense - Locadora Vitória - NET/TV Cidade - Padaria Grão ao Pão - Promofarma - RG Vidraçaria - SECS/Niterói - SESC/RJ - Supermercado Ourinhos - Viação Nações Unidas

## Campanhas de mobilização

Universal Studios (Campanha 20 anos ET) - Wal-Mart (Campanha Investa na Seleção do Futuro) - Shopping Center Norte (Arraial Center Norte) - Plaza Shopping - Niterói (Natal Plaza Shopping) - Pronep - Lançamento do Livro Anônimos Famosos

## Sócios Titulares

Assim como as empresas, representadas por suas lideranças e seus funcionários, a Fundação Gol de Letra conta com pessoas que acreditam na causa da educação e por isso integram nosso programa de sócio titulares, contribuindo mês a mês, semestralmente ou por ano para a evolução dos projetos da Fundação. Agradecemos a todos por fazerem parte da nossa história.

## Voluntários

Tempo, trabalho e talento. Esses foram os ingredientes acrescentado pelos 70 voluntários que atuaram na Fundação Gol de Letra. Pessoas que conosco construíram mais um capítulo da nossa história.

Este material foi produzido com apoio da **PITTI&BRANT** e da **litokromia**

Fotos: Andréa Monteiro, Ronaldo Brandão (foto Palavra dos instituidores)

Projeto Gráfico: Marina Lopes

Revisão: Heron Coelho e Oscar Nestarez

Textos: Fernanda Nobre

**Relatório  
Anual 2002  
Fundação  
Gol de Letra**

Rua Antônio Simplicio, 170 - Vila Albertina  
CEP 02354-290 - São Paulo - S.P.  
Tel / fax: (11) 6262-2009  
[www.goldeletra.org.br](http://www.goldeletra.org.br)  
[goldeletra@goldeletra.org.br](mailto:goldeletra@goldeletra.org.br)



Rua Scylla Souza Ribeiro - Lote 1A - Quadra 40  
CEP 24340-000 - Bairro Itaipú - Niterói - R. J.  
Tel (21) 2609-1155  
[www.goldeletra.org.br](http://www.goldeletra.org.br)  
[goldeletrarj@goldeletra.org.br](mailto:goldeletrarj@goldeletra.org.br)